

Esta foi a mensagem transmitida por Ignacio Galán a Imanol Pradales durante a reunião realizada hoje em Vitoria-Gasteiz.

Os projetos eólicos 'offshore' adquiridos pela Iberdrola neste verão resultarão em 3 bilhões em compras de empresas bascas

- *A empresa foi a ganhadora de contratos em leilões recentes celebrados no Reino Unido, para o desenvolvimento de East Anglia 2, e nos EUA, para o parque eólico New England Wind 1.*
- *Estes empreendimentos representam uma nova oportunidade de promover a cadeia de valor na região e de posicionar a indústria do País Basco como referência internacional.*
- *A Iberdrola, uma das forças motrizes da economia basca, contribuiu com 3,7% do PIB regional total em 2023 e mantém 30.000 empregos no País Basco.*

O Presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, realizou hoje sua primeira reunião com o Lehendakari, Imanol Pradales, em Vitoria-Gasteiz, na sede do Governo Basco (Lehendakaritza). O encontro faz parte das reuniões regulares entre o Presidente executivo da empresa e as autoridades das instituições bascas.

Galán transmitiu aos Lehendakari o firme compromisso da empresa com o País Basco. Essa visão se reflete nos recentes pedidos feitos pela Iberdrola a fornecedores bascos como parte do desenvolvimento dos projetos eólicos *offshore* que foram adquiridos recentemente no Reino Unido e nos Estados Unidos e que envolverão um investimento conjunto de mais de 10 bilhões de euros. É o caso do projeto East Anglia 2, que terá uma capacidade de 963 MW e para o qual foram realizados pedidos no valor de 1,6 bilhão de euros a empresas como a Siemens Gamesa e a Euskal Forging. Já em relação ao novo desenvolvimento *offshore* nos Estados Unidos, o projeto New England Wind 1, com uma capacidade de 791 MW, a companhia está em negociações muito avançadas para fazer pedidos de mais 1,5 bilhão de euros com empresas bascas.

Essas colaborações demonstram os vínculos de longa data da Iberdrola com o País Basco, onde há décadas promove a revitalização da indústria e a melhoria da competitividade de seu tecido empresarial, assim, como a criação de empregos de qualidade em setores de futuro. O crescimento global da Iberdrola se torna, assim, um motor para a internacionalização de centenas de empresas bascas, que há anos

vêm demonstrando sua capacidade de fornecer produtos e serviços da mais alta qualidade e competitividade em todo o mundo.

Destacam-se alguns contratos de fornecimento vinculados à transição energética, como os flanges para as fundações dos parques eólicos *offshore* da empresa, fabricados pela Euskal Forging; o sistema de integração AC para os sistemas de armazenamento de energia com baterias para 6 usinas fotovoltaicas (Almaraz I, Almaraz II, Andévalo, Revilla Vallejera), a serem fornecidos pela Jema Energy e pela Ingeteam, ou os estatores para Villarino, pela Ingeteam Indar Machines.

Em 2023, a Iberdrola superou mais uma vez seu recorde de contribuição socioeconômica para o País Basco, com um impacto de 3,7% do PIB basco no ano em termos de investimentos, compras, salários e contribuição fiscal.

As compras feitas pela empresa em 2023 de 500 fornecedores no País Basco, incluindo empresas como Haizea Wind, Ingeteam, Ormazabal, Artech, EDS Ingeniería y Montajes, Lizelan, Boslan e Idom, já sustentam um total de 30.000 empregos – além dos próprios 1.800 próprios –, de acordo com um relatório da Price Waterhouse Coopers.